

Deputado nega ter utilizado conta fantasma

O deputado João Alves (PPR-BA) insistiu ontem, através de seu advogado, Antônio Carlos Osório, que utilizava apenas as contas bancárias de suas empregadas, Noelma Neves, em Salvador, e Maria Vidal Silva, em Brasília, além de suas próprias contas, para pagar as apostas de loterias na Caixa Econômica Federal (CEF). De acordo com o relatório da CEF, o deputado utilizava cheques de dez pessoas e de uma empresa para pagar os jogos. "Ele nega veementemente essas afirmações", contestou o advogado do deputado.

As conclusões da CPI, até agora, indicam que Alves utilizava contas de pessoas inexistentes (fantasmas), laranjas (testas-de-ferro) e doleiros para o pagamento de suas apostas milionárias. O deputado insiste, da mesma maneira que declarava antes do relatório da CEF, que somente as contas de suas empregadas foram usadas nos pagamentos à CEF. "Essa relação de supostos fantasmas não é reconhecida pelo deputado".